

**Programa de Apoio a Projetos
Representação Oficial Portuguesa - 59.ª Exposição Internacional de Arte
La Biennale di Venezia 2022**

Proposta de Decisão - Anexo I

13303 | Luís Miguel da Silva

CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO	PONTUAÇÃO
a) Projeto artístico e equipa - 60%	18
<p><u>Ana Cristina Cachola: 17</u> A candidatura apresentada por João Mourão e Luís Silva - Vampires in Space de Pedro Neves Marques - tem indiscutível relevância e pertinência, sendo apresentada de forma consistente e clara. Pedro Neves Marques é um artista jovem com um percurso nacional e internacional extenso e reconhecido em diversos circuitos comerciais, mas principalmente institucionais. Na proposta apresentada, reconhece-se, tanto a nível formal quanto conceptual, a malha crítica por entre a qual tem desenvolvido o seu trabalho. Neste caso, as questões de género, transversais à proposta, ocupam um papel preponderante. Apesar da importância evidente das problemáticas de género, a circunscrição às mesmas opera como factor redutor de todas as suas possibilidades conceptuais. Neste sentido, algumas das relações propostas afiguram-se menos claras, nomeadamente a centralidade da figura do vampiro e a imagética da nave espacial. O programa de conhecimento, curado por Filipa Ramos, que inclui um conjunto de convidadas de reconhecido mérito, contribui para a ampliação do pensamento crítico, proposto no âmbito curatorial e expositivo, apresentando, todavia, alguns desajustes em relação à globalidade do projecto. A circulação do projecto expositivo e do programa de conhecimento, em Portugal e no estrangeiro, apresenta-se como enorme mais-valia desta proposta, actuando paralelamente ao nível da internacionalização e descentralização. A candidatura conta com uma equipa (não só nuclear) de excelência, com vasta experiência na Bienal de Veneza e/ou eventos equiparados, garantido a exequibilidade da proposta e posicionamento internacional. A qualidade do projecto é, também, atestada pelo vasto leque de cartas de apoio que o suportam.</p>	
<p><u>Giulia Lamoni: 18</u> Pedro Neves Marques é um artista jovem com um percurso internacional muito promissor e de reconhecido mérito. A sua prática - que se articula através do trabalho artístico e da produção de textos críticos e criativos - explora questões urgentes que incluem as políticas e poéticas de género, e as consequências violentas do capitalismo avançado na vida contemporânea. O conceito da exposição é apresentado de forma muito clara, eficaz e coerente, e, embora nem todos os seus desdobramentos artísticos sejam igualmente convincentes, o seu desenvolvimento pode contar com uma equipa de excelência, experiente e profissional, tanto na curadoria como em outros âmbitos. O programa de eventos, curado por Filipa Ramos, é muito pertinente, imaginativo, e estimula uma disseminação do projeto que liga Veneza a Lisboa, Porto, Guimarães e Ponta Delgada. O projeto conta ainda com o apoio de várias instituições internacionais e de especialistas nacionais e internacionais. Depois de Veneza, a exposição será mostrada em Lisboa, Munique e São Paulo. O catálogo será publicado por uma editora internacional de relevo, a Stenberg Press. Relativamente à mediação, e embora o projeto seja muito completo, seria talvez interessante perceber melhor que forma irá tomar a parceria com a Universidade IUAV em Veneza, pois trata-se de uma oportunidade muito auspiciosa para o envolvimento de estudantes e para pensar em modalidades desafiadoras de produção de conhecimento.</p>	
<p><u>Nuno Crespo: 18</u> A candidatura de João Mourão e Luís Silva - Vampires in Space de Pedro Neves Marques - alia uma forte experiência e circulação internacional - tanto dos curadores, como do artista - a um projecto expositivo muito promissor, relevante e disruptivo. Quer encaremos esta proposta pelo tema que se propõe desenvolver e reflectir, quer através da sua concretização formal, plástica e material, o projecto</p>	

**Programa de Apoio a Projetos
Representação Oficial Portuguesa - 59.ª Exposição Internacional de Arte
La Biennale di Venezia 2022**

Proposta de Decisão - Anexo I

apresentado tem todos os ingredientes para propor uma discussão arriscada, através da construção da imagem do vampiro como metáfora e figura para o desenvolvimento de uma reflexão acerca da instabilidade das fixações de género. A criação dessa figura como elemento pivot no desenvolvimento do discurso, apesar de ousada, constitui umas das singularidades da proposta fugindo à repetição de fórmulas e lugares-comuns tão utilizados nas pesquisas artística sobre as questões de género.

A equipa na sua totalidade - desde o núcleo Curatorial, mediação, produção, edições, etc. -, para além de já possuir uma vasta e intensa experiência internacional, detém todas as qualidades e experiência para garantir o sólido desenvolvimento desta exposição, bem como garantir o eco internacional que se pretende numa operação como esta.

Sofia Isidoro: 18

A proposta apresenta-se bem estruturada e clara refletindo, numa abordagem direta ao tema *The Milk of Dreams* apresentado pela curadora geral da Biennale, Cecilia Alemani, uma atitude reflexiva face às questões de identidade de género na relação que estabelece com as criaturas híbridas e mutantes da artista Leonora Carrington. Ainda que este tema seja de grande atualidade em matéria de discussão da aceitação do outro, na sociedade contemporânea, a sua materialização fortemente assente na figura do vampiro, assume em determinados momentos uma banalização da mensagem.

O programa público paralelo à exposição é diversificado e combina à volta da temática do projeto um conjunto diversificado de práticas artísticas, introduzindo também uma vertente científica, que se considera forçada na analogia que estabelece entre os morcegos e o tema do vampiro. Seria interessante ver neste programa paralelo, uma maior abordagem às questões fulcrais da temática de base do projeto, naquilo que seria a materialização da reflexão abordada de "crítica política a uma extensa história de controlo dos corpos". Ainda assim, valoriza-se a componente de descentralização pelo território nacional das várias sessões, incluindo também uma em Veneza, embora ainda detalhada nesta fase.

A qualidade e experiência dos vários elementos que compõem a equipa são evidentes, comprovadas pelo reconhecimento de artistas e instituições através de cartas de apoio incluídas na candidatura.

b) Viabilidade - consistência do projeto de gestão - 30 %;

18,50

Ana Cristina Cachola: 18

O projeto de gestão é sólido e descrito com o detalhe necessário a esta fase da proposta, existindo, contudo, alguma falta de rigor no modo como alguns dos apoios são comprovados (veja-se o caso da carta não numerada da Fundação Carmona e Costa). O orçamento é equilibrado e assegura a exequibilidade do projecto. Para tal contribui, igualmente, a rede de parcerias com instituições portuguesas e estrangeiras, nacionais e internacionais. O catálogo será publicado por uma editora internacional de relevo, a Stenberg Press, contudo são apenas nomeadas como línguas de apresentação o italiano e o inglês, não se percebendo o papel da língua portuguesa no campo da edição e comunicação expositiva.

Giulia Lamoni: 19

O projeto de gestão é consistente e descrito de forma clara e detalhada. São asseguradas parcerias com um conjunto de instituições nacionais e existem apoios de entidades privadas. A equipa é adequada à realização do projeto e o orçamento é justificado com algum rigor. A estratégia de comunicação nacional e internacional é delineada de forma pertinente e conta com profissionais experientes em Portugal, na

**Programa de Apoio a Projetos
Representação Oficial Portuguesa - 59.ª Exposição Internacional de Arte
La Biennale di Venezia 2022**

Proposta de Decisão - Anexo I

Itália e em outros países. O orçamento é equilibrado.

Nuno Crespo: 19

O projeto de gestão e a execução de orçamentos é competente e rigorosa. O plano de comunicação, ainda que careça de maior apoio de empresas especializadas em RP através da própria DGArtes no que diz respeito a comunicação e RP internacional, está bem delineado.

Sofia Isidoro: 18

O plano de gestão apresenta-se realista e coerente, demonstrando preocupação na estruturação do orçamento. A angariação de apoios monetários é significativa, existindo no entanto, algumas cartas de apoio que, sem expressarem valores concretos, foram inscritas em candidatura com quantias significativas de apoio. O orçamento, equilibrado nas diversas componentes, demonstra preocupação na justificação das quantias inscritas.

O plano de comunicação apresenta-se bem estruturado, ainda que não muito detalhado, mas com linhas de ação definidas para alcançar os públicos-alvo.

c) Objetivos - correspondência aos objetivos de interesse público cultural definidos no aviso de abertura - 10 %;

19

Ana Cristina Cachola: 19

O projeto cumpre claramente com os objetivos de interesse públicos definidos pelo concurso e com a temáticas proposta pela comissária da Bienal, Cecilia Alemani. Contudo, e apesar da sustentabilidade ecológica ser tida em conta, esta peca quando comparada com outras candidaturas.

Giulia Lamoni: 19

O projeto cumpre claramente com os objetivos de interesse públicos definidos pelo concurso e com as três linhas conceptuais e temáticas traçadas pela comissária da Bienal, Cecilia Alemani.

Nuno Crespo: 19

A proposta cumpre, e ultrapassa, os objectivos de interesse público e cultural e está claramente alinhada com o tema geral da bienal.

Sofia Isidoro: 19

A proposta responde de forma evidente aos objetivos específicos da área artística, e fundamenta de forma explícita os restantes objetivos de interesse público cultural assinalados. Refira-se apenas que na referência à utilização da língua inglesa e italiana nos conteúdos expositivos em Veneza, como fator de não exclusão, não é mencionada a utilização da língua portuguesa, o que seria de todo o interesse para a representação nacional.